

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 11/03/2013, Candidatos sem margem para erros	1
2. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 11/03/2013, Premiar a beleza e a inteligência no Desporto	2
3. (PT) - Jogo, 11/03/2013, Águia à frente do Dragão sem precisar de acelerar	3
4. (PT) - Jornal de Notícias, 11/03/2013, Benfica leva a melhor sobre o Águas Santas	4
5. (PT) - Record, 11/03/2013, A minha TV	5
6. (PT) - Record, 11/03/2013, Águia voa na frente	6
7. (PT) - Bola, 10/03/2013, Andebol	7
8. (PT) - Bola, 10/03/2013, Avanca e Fafe recuperaram terreno	8
9. (PT) - Bola, 10/03/2013, Dragão pisa o risco	9
10. (PT) - Correio do Minho, 10/03/2013, ABC perde à tangente	10
11. (PT) - Correio do Minho, 10/03/2013, AC Fafe surpreende Xico (27-24)	11
12. (PT) - Diário de Aveiro, 10/03/2013, João Santos garante vitória com exibição de gala	12



mais desporto

ANDEBOL CAMPEONATO NACIONAL

Candidatos sem margem para erros

Benfica entra a ganhar de forma categórica na primeira jornada da fase final que ontem terminou. Vicente Alamo e David Tavares estiveram em destaque. Encarnados e FC Porto mantêm-se colados na discussão do título

ANDEBOL - C.NACIONAL - FASE FINAL - 1.ª JOR.

Pavilhão da Luz,
em Lisboa

BENFICA	●	ÁGUAS SANTAS
30		19
16	AO INTERVALO	9
Vicente Alamo (GR)		António Campos (GR)
Miguel Ferreira (GR)		Daniel Palva (GR)
Davide Carvalho		João Baltazar
David Tavares (9)		Jorge Sousa
João Lopes		Joel Rodrigues
João Páis		Pedro Cruz (10)
Claudio Pedroso (5)		Nuno Pimenta (1)
Tiago Pereira		Mário Lourenço (2)
Carlos Carneiro (3)		Eduardo Salgado (3)
Nuno Grilo		Bosko Bjelanovic (2)
António Areia (2)		Jandir Matos
Davor Cutura (2)		Juan Couto
José Costa (2)		Mário Oliveira
Inácio Carmo		Marco Sousa (1)
Darío Andrade (5)		
Álvaro Rodrigues (2)		

JORGE RITO

PAULO FARIA

ÁRBITROS

Daniel Martins e Roberto Martins (Leiria)

por
EDITE DIAS

O Benfica venceu, ontem, na Luz, o Águas Santas de forma determinada e clara como expressam os 11 golos de vantagem, como que numa afirmação clara que estará longe de ser tranquila a caminhada que o FC Porto sonha fazer até ao título. Ao penta.

Perante a equipa técnica nacional presente na bancada, os encarnados entraram determinados, apostando numa defesa tão eficaz que, aos 6 minutos (4-0), Paulo Faria foi obrigado a pedir um desconto de tempo. De pouco serviu,



Para o capitão do Benfica, Carlos Carneiro, todos os jogos da fase final do campeonato são... finais

para desespero do técnico maiato que aos 23 minutos e 14-6 voltou a chamar os seus jogadores ao banco. Nada de substancial, porém, se alterou e ao intervalo (16-9) parecia já muito difícil travar a superioridade dos encarnados.

Depois do descanso, o Águas Santas ainda dispôs de uma oportunidade para reduzir para cinco, mas desperdiçou um livre de sete metros e essa já ténue ameaça.

Em superioridade numérica também não aproveitaram os vi-

BOA FINAL

Este jogo não foi um ensaio, foi a primeira das finais que temos de jogar. Creio que o campeão será o Benfica ou o FC Porto, mas as outras equipas podem interferir. Temos de continuar a trabalhar bem. Hoje tivemos excelente prestação defensiva. Se perdessemos pontos as coisas ficariam complicadas

CARLOS CARNEIRO
capitão do benfica

TRABALHÁMOS POUCO

Tivemos um número exagerado de remates dos 9 metros condicionados, é certo, pela defesa do Benfica. Trabalhámos muito pouco. Parabéns aos dois guarda-redes embora o António Campos não tenha tido dos colegas a mesma ajuda que teve o Alamo

PAULO FARIA
treinador do águas santas

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO

→ Grupo A

ABC-FC Porto	19 - 20
Sp. Horta-Sporting	27 - 31
Benfica-Aguas Santas	30 - 19

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	1	1	0	0	30	19
2 FC Porto	1	1	0	0	20	19
3 Sporting	1	0	0	0	31	27
4 ABC	1	0	0	1	19	20
5 Águas Santas	1	0	0	1	19	30
6 Sp. Horta	1	0	0	1	27	31

Próxima Jornada (2.º, 16 de março): Águas Santas – FC Porto. Benfica – Sp. Horta e, no dia 17, Sporting – ABC.

→ As equipas partem com 50 por cento dos pontos da primeira fase

sitantes que beneficiaram ainda da desqualificação de José Costa, o único pivot dos encarnados, embora no mesmo lance Joel Rodrigues tenha acabado igualmente por ver o cartão vermelho direto.

«Este era o primeiro jogo e por muito que disfarçemos havia alguma ansiedade. Agora faltam 9 jogos e sabemos que não há margem de erro. Não podíamos ter feito uma exibição melhor em todos os aspectos. Foi dos nossos melhores jogos. Ganhámos e ganhámos de forma tranquila. Estivemos bem a defender e penso que o Alamo merece uma palavra especial pela forma como defendeu aqui o Benfica, uma semana depois apenas da sua mãe ter morrido», elogiou o técnico Jorge Rito, naturalmente satisfeito com mais uma boa exibição do guarda-redes espanhol, que este ano chegou à Luz.



Premiar a beleza e a inteligência no Desporto Foi um sucesso a primeira edição da iniciativa Miss e Mister Andebol 2013, um concurso que visou aliar a beleza e a inteligência no decorrer de uma noite de glamour, música e dança. A gala realizou-se no Magic on The Rocks, no passado sábado à noite, coroando Sara Camões (na foto) e Diogo Nunes. FOTO ASPRESS



www.dnoticias.pt
NO MUL TI MÉDIA VEJA UMA
FOTORREPORTAGEM DO EVENTO
E DE TODOS OS VENCEDORES



ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL > O Benfica entrou com o pé direito na fase decisiva e, com mais uma vitória, assumiu a liderança, com os mesmos pontos do FC Porto

Águia à frente do Dragão sem precisar de acelerar

BENFICA 30			
ÁGUAS SANTAS 19			
» Pavilhão da Luz Nº 2			
D/R	D/R		
Vicente Álamo	17/35	António Campos	14/44
Miguel Espinha	-/1	Daniel Paiva	nj
G/R	G/R		
David Tavares	9/10	João Baltazar	-/1
João Lopes	-/1	Jorge Sousa	-/1
Cláudio Pedroso	5/10	Joel Rodrigues	-/1
Tiago Pereira	-/1	Pedro Cruz	9/18
Carlos Carneiro	3/6	Hugo Pimenta	1/2
Nuno Grilo	-/1	Mário Lourenço	1/1
António Araújo	2/2	Eduardo Salgado	4/11
Daver Cunha	2/7	Bosko Bjelanovic	2/10
José Costa	2/2	Jandir Matos	-/1
Inácio Carmo	-/1	Juan Couto	1/1
Dário Andrade	5/7	Mário Oliveira	-/1
Álvaro Rodrigues	2/4	Marco Sousa	1/5
David Carvalho	nj		
TREINADOR	TREINADOR		
JORGE RITO	PAULO FARIA		
ao intervalo 16-9			
Marcadores 3-0 (5'); 4-1 (10'); 6-3 (15'); 11-6 (20'); 15-7 (25'); 16-9 (30'); 17-11 (35'); 20-13 (40'); 22-14 (45'); 24-16 (50'); 27-18 (55'); 30-19 (60')			
D/R defesas/remates; G/R golos/remates			



2 desqualificações no encontro. Uma para cada equipa e ambas aos 20 minutos

5 exclusões durante a partida. Três foram para o Benfica e duas para o Águas Santas

LEONARDO NEGRÃO/LUSA/GLOBALIMAGES

Grande exibição > David Tavares fez nove golos em dez remates

Miguel Gouveia Pereira

Jorge Rito confessou que havia alguma ansiedade para que esta fase final do Campeonato Nacional começasse. Pela exibição de ontem, foi possível constatar que os jogadores do Benfica souberam lidar bem com a pressão de ganhar e despacharam o Águas Santas sem precisar de acelerar muito. Aliás, foi um triunfo tão tranquilo que a ausência de José Costa na maior parte do encontro mal se notou – o

pivô foi desqualificado aos 20 minutos –, e até serviu para o técnico experimentar novas soluções para a posição, testando Álvaro Rodrigues e Carlos Carneiro. Nota ainda para o regresso de Inácio Carmo, que esteve afastado da competição durante um mês.

Logo desde início, os encarnados fizeram jus à condição de favoritos, conseguindo um parcial inicial de 4-0. Com dificuldades em concretizar na segunda li-

nha, o Águas Santas tentou o recurso aos nove metros, mas apanhou pela frente um Vicente Álamo muito seguro. Ainda de luto pela morte da mãe, que faleceu há uma semana, o guardaião espi-

nhol voltou a realizar mais uma exibição brilhante.

Do outro lado, António Campos também esteve bem, só que, com o bloco defensivo da sua equipa a não funcionar, pouco pôde fazer para sustar os remates de segunda linha e ainda os contra-ataques adversários.

Com esta vitória, o Benfica soma 35 pontos e volta colar-se ao FC Porto no topo da classificação.

FIGURA

David Tavares

Sem facilitar

O ponta direita esteve particularmente eficaz durante o primeiro tempo, momento em que marcou sete golos. Na segunda parte, abrandou um pouco o ritmo, mas ainda concretizou duas vezes mais.

DECLARAÇÕES

Jorge Rito TR. DO BENFICA
“Havia alguma ansiedade”

Jorge Rito ficou satisfeito pela boa entrada da equipa na fase final do campeonato. “Por muito que se disfarçasse, estavam um pouco ansiosos para este jogo. Agora não há margem de erro para quem quer acabar em primeiro”, recordou o técnico encarnado.

Paulo Faria TR. DO ÁGUAS SANTAS
“Exagerámos nos nove metros”

Paulo Faria reconheceu que era difícil conseguir um melhor resultado, mas esperava mais. “Exagerámos nos remates dos nove metros. Marcar nove golos em 32 tentativas é pouco. Só tenho de dar os parabéns ao Benfica, que foi um justo vencedor”, sublinhou.

GRUPO A

RESULTADOS

1ª JORNADA

	ABC	19-20	FC Porto
Sporting da Horta	27-31	Sporting	
Benfica	30-19	Águas Santas	

CLASSIFICAÇÃO

	I	V	E	D	GM	GS	P
1º BENFICA	1	1	0	0	30	19	35
2º FC Porto	1	1	0	0	20	19	35
3º Sporting	1	1	0	0	31	27	30
4º ABC	1	0	0	1	19	20	26
5º Águas Santas	1	0	0	1	19	30	26
6º Sp. da Horta	1	0	0	1	39	27	24

PRÓXIMA JORNADA

■ SÁBADO 16/03/2013

18h00 Águas Santas-FC Porto

18h30 Benfica-Sporting da Horta

■ DOMINGO 17/03/2013

15h30 Sporting-ABC



Benfica leva a melhor sobre o Águas Santas

ANDEBOL O Benfica venceu, ontem, o Águas Santas, por 30-19, no encontro que encerrou a primeira jornada do grupo A. Ao intervalo, os encarnados já venciam, por 16-9. David Tavares, com nove golos, esteve em foco nas águias. O Benfica lidera o campeonato, a par do F. C. Porto, com 35 pontos, mais cinco que o Sporting, que segue no terceiro lugar.



A MINHA TV...



Aos 23 anos, é uma das melhores jogadoras de futsal do Mundo e conta também com internacionalizações pela Seleção Nacional de futebol. Na TV, o desporto e as reportagens lideram nas preferências

→ 5 COISAS DE QUE GOSTA

Desporto 2. Gosto de estar ligada na RTP2 ao fim de semana à tarde, para acompanhar a actualidade desportiva em Portugal, seja qual for a modalidade. Desde a ginástica, patinagem, até ao andebol. Tudo!

Sport TV. Vejo sempre os resumos dos principais campeonatos de futebol, não só a nossa liga como a Premier League, a liga espanhola, italiana...

Reportagens. Gosto muito das reportagens da SIC que se seguem ao "Jornal da Noite". Trabalhos reflexivos sobre vários problemas sociais, que me interessam muito.

Séries. Acompanho principalmente as séries do AXN. Como não tenho horário fixo, normalmente vejo as que estão a dar no momento em que ligo a televisão.

Algarve Cup. Na última semana tenho visto os jogos da Seleção Nacional na Algarve Cup.

SPORT•TV

→ NÃO GOSTA

Telejornais. Tenho o hábito de ver, mas as notícias são sempre tão más...

Publicidade. Percebo que seja algo necessário para os canais, mas são demasiado longas e, por vezes, muito chatas.

Televendas. Não vejo, porque não me interessam nada os produtos.

Programas da tarde. Não gosto de acompanhar este tipo de programas. Parecem todos muito fotoqueiros!

Filmes de terror. Na altura que vejo não tenho medo. O problema é mais tarde, quando começo a pensar neles...



ANDEBOL → BENFICA GOLEIA ÁGUAS SANTAS E PASSA A COMANDAR O CAMPEONATO

Águia voa na frente

BENFICA	30
ÁGUAS SANTAS	19
<i>An intervalo: 16-9</i>	
<i>Local: Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa</i>	
<i>Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins</i>	
Gols 2m Exc Gols 7m Exc	
Vicente Álamo (gr) 0 0 0	António Campos (gr) 0 0 0
Carlos Carneiro 3 0 1	Pedro Cruz 9 1 0
Dávar Cultura 2 0 0	Bosko Bjelanovic 2 0 0
Cláudio Pedroso 5 0 0	Eduardo Salgado 4 2 0
Dário Andrade 5 0 0	Joel Rodrigues 0 0 V
David Tavares 9 1 0	Mário Lourenço 1 0 0
José Costa 2 0 V	Juan Ceuto 1 0 0
Miguel Espinha (gr) 0 0 0	Nuno Pimenta 1 0 0
Álvaro Rodrigues 2 0 0	Mário Oliveira 0 0 1
António Areia 2 0 0	Marco Sousa 1 0 1
João Lopes 0 0 0	Jorge Sousa 0 0 0
João País 0 0 0	João Baltazar 0 0 0
Tiago Pereira 0 0 2	
Nuno Grilo 0 0 0	
Inácio Carmo 0 0 0	
Treinador: Jorge Rito	Treinador: Paulo Faria
1.ª parte: 3-0; 4-1; 6-3; 11-6; 15-7; 16-9	
2.ª parte: 17-11; 20-13; 22-14; 24-16; 27-18; 30-19	

ATAQUE O extremo Dário Andrade (5 golos) é travado em falta por Mário Lourenço

ALEXANDRE REIS

Depois do susto que o FC Porto apanhou em Braga frente ao ABC (19-20) na véspera, o Benfica entrou ontem a todo o gás na receção ao Águas Santas e goleou na Luz a turma maiata, assumindo a liderança da fase final do Campeonato (Grupo A), com os mesmos pontos dos tetracampeões.

O golo marcado em contra-ataque por António Areia no último se-

David Tavares foi o melhor marcador do encontro ao anotar 9 golos

gundo demonstra bem a atitude das águias, que suaram a camisola até ao toque da buzina, numa dinâmica de quem quer ser campeão.

A velocidade imposta atordoou desde o início os pupilos de Paulo Faria, sem engenho nem arte para reagir à desqualificação precoce de



PAULO CALADO

GRUPO A		1.ª jornada	
Resultados			
Benfica	30-19	Águas Santas	
ABC	19-20	FC Porto	
Sp. Horta	27-31	Sporting	
Classificação		P	J
		J	V
1.º BENFICA	35	1	1
2.º FC Porto	35	1	1
3.º Sporting	30	1	0
4.º ABC	26	1	0
5.º Águas Santas	26	1	0
6.º Sp. Horta	24	1	0
Próxima jornada		16 e 17 de março	
Águas Santas	Benfica	Sporting	
FC Porto	Sp. Horta	ABC	

José Costa, único pivô de raiz dos encarnados. Do outro lado, o treinador Jorge Rito lançou Álvaro Rodrigues e Carlos Carneiro para a segunda linha e a tática resultou, pois o resultado continuou a dilatar-se com o passar do tempo.

Vicente fantástico. O maior trunfo dos encarnados acabou por ser o guarda-redes Vicente Álamo, que venceu inúmeros duelos à primeira linha do Águas Santas (Pedro Cruz,

Bosko Bjelanovic e Eduardo Salgado). O espanhol fez 17 defesas (49% de eficácia), sendo bem ajudado pelos seus companheiros, cujo muro defensivo colocou muitas dificuldades ao adversário.

Jorge Rito teve uma palavra de apreço por aquele que é um dos melhores jogadores do Campeonato: "Vicente fez uma exibição fantástica, mesmo depois de a sua mãe ter falecido há uma semana. Manteve sempre a concentração, demonstrando que é de outra galáxia."

David Tavares foi outro dos destaques individuais do Benfica, ao anotar 9 golos, com uma eficácia de 90%, enquanto Dário Andrade e Cláudio Pedroso (5 golos cada) também estiveram regulares, num conjunto que soube atacar, defender e recuperar territorialmente.

O guarda-redes António Campos, com 14 defesas (32%) foi o melhor jogador do Águas Santas, equipa que pecou muito na finalização, ao abusar dos tiros de primeira linha. Pedro Cruz rumou contra a corrente, ao marcar 9 golos.

Primeiro jogo provoca ansiedade. Veja-se o FC Porto. Golear é importante pois tudo se pode decidir pela diferença de golos

JORGE RITO, treinador do Benfica

Foi uma das nossas 10 finais, bem conseguida. Só com esta atitude é que podíamos ultrapassar este Águas Santas

CARLOS CARNEIRO, jogador do Benfica

Álamo e Campos estiveram muito bem, mas a defesa do Benfica ajudou melhor o seu guarda-redes

PAULO FARIA, treinador do Águas Santas

Entrámos mal, tivemos dificuldades em ultrapassar a defesa alta do Benfica

EDUARDO SALGADO, jogador do Águas Santas

Tiragem: 120000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Desporto e Veículos**Pág:** 43**Cores:** Cor**Área:** 5,02 x 2,14 cm²**Corte:** 1 de 1

ANDEBOL A Seleção feminina joga com Hungria, Lituânia e Macedónia, a 22, 23 e 24 de março a qualificação para o Europeu de sub-17.



RESULTADOS
E CLASSIFICAÇÃO

→ Grupo B

Avanca – Belenenses	30 - 29
Xico – AC Fafe	24 - 27
Madeira, SAD – Camões	25 - 22

	J	V	E	D	G	P
1 MADEIRA, SAD	1	1	0	0	25-22	25
2 Belenenses	1	0	0	1	29-30	20
3 AC Fafe	1	1	0	0	27-24	19
4 Xico Andebol	1	0	0	1	24-27	19
5 Avanca	1	1	0	0	30-29	19
6 Camões	1	0	0	1	22-25	13

Próxima jornada (2.º, 16 de março) – Belenenses – AC Fafe.

Avanca Madeira, SAD e Camões - Xico

→ As equipas partem com 50 por cento dos pontos da primeira fase

Avanca e Fafe recuperam terreno

→ *Belenenses e Xico foram as vítimas da primeira ronda do Grupo B*

Na luta para escapar à descida, reservada aos dois últimos classificados do Grupo B, Belenenses e Xico perderam terreno para uma discussão que está ao rubro logo após a primeira ronda.

Na deslocação a Avanca, os lisboetas chegaram ao intervalo a vencer (16-17) numa primeira parte cheia de golos, Nelson Pi-

na com nove foi o melhor marcador, mas não chegaram para amealhar os três pontos numa derrota tangencial.

Em Guimarães, o Xico não conseguiu parar o AC Fafe que já vinha ao intervalo (10-11) e contou com Pedro Peneda – foi o mais eficaz da partida com sete golos – para ajudar ao triunfo fora.

O Camões continua à procura da primeira vitória mas ainda não foi na Madeira que a conseguiu alcançar.





FC Porto teve de trabalhar muito para conquistar os três pontos em Braga numa das partidas mais disputadas da época que A BOLA TV transmitiu em direto



PEDRO G. LIMA/ASF



PEDRO G. LIMA/ASF



PEDRO G. LIMA/ASF

Dragão pisa no risco

FC Porto só passou para a frente aos 57 minutos e ao intervalo tinha marcado apenas 5 golos
Sporting vence nos Açores por 27-31 Benfica recebe esta tarde (18 h) o Águas Santas

ANDEBOL - C. NACIONAL - FASE FINAL - 1.ª JOR.
Pavilhão Flávio Sá Leite,
em Braga

ABC	●	FC PORTO
19	●	20
10	INTERVALO	5
Humberto Gomes (GR)	Alfredo Quintana (GR)	
Emanuel Ribeiro (GR)	Hugo Laurentino (GR)	
Bruno Dias (GR)	Nuno Carvalhais	
José Rolo (4)	João Ramos	
Fábio Vídrago (5)	Gilberto Duarte (3)	
Pedro Seabra (3)	João Ferraz	
João Santos	Filipe Mota (1)	
Sérgio Caniko	Belmiro Alves	
Virgílio Pereira	Pedro Spinola (5)	
Miguel Sarmento (4)	Daymaro Salina	
Ricardo Pesqueira	Tiago Rocha (8)	
Carlos Martins	José Silva	
José Ricardo Costa	Ricardo Moreira (2)	
José Pedro Coelho (3)	Elias António	
Luis Bogas	Sérgio Rola	
Nuno Rebelo	Wilson Davyes (1)	
CARLOS RESENDE		
LJUBOMIR OBRADOVIC		

ARBITROS
Daniel Freitas/César Carvalho (Braga)

ANDEBOL

por
EDITE DIAS

O FC Porto teve de trabalhar muito para arrancar das mãos do ABC os três pontos da primeira jornada da fase final do campeonato nacional que tem se começado a jogar em Braga, com

transmissão n'A BOLA TV.

Foram precisos 57 minutos para os campeões nacionais se colocarem em vantagem (18-19), graças a um golo de Gilberto Duarte, mas nem assim o ABC entregou o jogo que começou cedo a construir com um trabalho quase perfeito da sua defesa e do seu guarda-redes — Humberto Gomes tinha 62 por cento de eficácia no intervalo.

Durante os primeiros 30 minutos, o FC Porto nunca conseguiu ultrapassar a armadilha preparada por Carlos Resende, curiosamente o técnico responsável pelo primeiro dos quatro títulos que o FC Porto ostenta, e marcou apenas cinco golos (!). Pedro Spinola empatou (3-3) aos oito minutos e foram precisos mais 14 e um time-out de Obradovic para os dragões voltarem a marcar (8-4) através de Gilberto Duarte.

Ao intervalo, os minhotos vinham de forma clara (10-5) e dominavam o FC Porto incapaz de jogar para Tiago Rocha, sem espaço sequer para respirar. E não foi nada fácil aos visitantes darem a volta à partida. Com Filipe Mota em campo, discreto mas eficaz, e Hugo Laurentino a aparecer quando a equipa mais precisou, o FC Porto foi se aproximando, beneficiou do cansaço do ABC e de alguma fadiga mental também. Ainda assim, José Rolo assumiu-se muitas vezes, tal como Vídrago e Sarmento num ataque



Hugo Laurentino negou o contra-ataque a Fábio Vídrago no pior momento para o ABC

comandado por Pedro Seabra.

Seria, porém, Tiago Rocha e Pedro Spinola (16-16) a conseguirem descobrir as melhores formas de pressionar o ABC. Um remate desperdiçado por cima da baliza de Laurentino ofereceu a Gilberto Duarte a hipótese de, aos 27 minutos, colocar o FC Porto na frente (18-19). José Coelho ainda empatou, mas Spinola conquistaria um livre de sete metros já no último minuto — e Sarmento viu vermelho direto por pontapear a bola — e Tiago Rocha acabou com o sonho minhoto e o sufoco portista, que segurou a liderança do Grupo A que somente hoje fica completo com o encontro entre Benfica e Águas Santas.

ANDEBOL - C. NACIONAL - FASE FINAL - 1.ª JOR.

Pavilhão Desportivo da Horta,
nos Açores

SP. HORTA

SPORTING

27 **31**

11 AO INTERVALO 16

Nuno Silva (GR)	Hugo Figueira (GR)
Paulo Contente (GR)	Luis Oliveira (GR)
Fábio Silva (GR)	Pedro Portela (9)
Rui Alves	Novica Rudovic (1)
Milos Padezanin (3)	Bruno Moreira (3)
Rui Barreto (4)	Frankis Marzo (5)
Tiago Rodrigues (1)	Rui Silva (4)
Filipe Pinho (4)	Pedro Sohá (5)
Ireneu Gomes (1)	Ricardo Dias
Bruno Castro	João Antunes
Tiago Silva	João Pinto (3)
Paulo Silva	Nuno Silva
Yuri Kostetskiy (9)	Daniel Muresan (1)
Alfonso Almeida (4)	Fábio Magalhães
Diogo Simão (1)	
Filipe Martins	

FILIPE DUQUE

FREDERICO SANTOS

ARBITROS

Alberto Alves/Jorge Fernandes (Braga)

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO

→ Grupo A

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	1	1	0	0	20-19	35
2 Benfica	0	0	0	0	0-0	32
3 Sporting	1	1	0	0	31-27	30
4 ABC	1	0	0	1	19-20	26
5 Águas Santas	0	0	0	0	0-0	25
6 Sp. Horta	1	0	0	1	27-31	24

Próxima jornada (2.º, 16 de março): Águas Santas — Porto, Benfica — Sp. Horta e, no dia 17, Sporting — ABC

→ As equipas partem com 50 por cento dos pontos da primeira fase



> Bracarenses controlaram quase sempre a vantagem no marcador.

NA SEGUNDA PARTE FC PORTO EXPLOROU MELHOR O PIVOT

ANDEBOL

I DIVISÃO

ABC perde à tangente

ABC/UMinho comandou quase todo o jogo, chegou à vantagem de cinco golos, teve à vista o avanço de seis — mas perdeu por um —, ontem, em Braga, diante do FC Porto.

> rui serapicos

O FC Porto entrou para o jogo em primeiro, com 32 pontos, (como o Benfica), e o ABC/UMinho em quarto, com 25, fruto da divisão por dois das pontuações da primeira fase. As bancadas, apesar da qualidade dos praticantes, estavam meio vazias e o velho Flávio Sá Leite a ouvir canticos animados dos adeptos portistas. O locutor aproveitou a primeira paragem no jogo para apelar ao público de Braga.

Aos 10 minutos os bracarenses fizeram ouvir as vozes, o ABC vencia por 4-3, fruto de boa concentração defensiva, com atitude agressiva, fazendo recuar a boa “artilharia” portista.

Também as boas intervenções do guarda-redes Humberto Gomes, que engatou a defender perante adversários isolados aos 6 metros e um castigo máximo deram confiança aos pupilos de Carlos Resende, também a jogar com eficácia ofensiva, tanto na acção organizada como em contra-ataque.

O avanço bracarense evoluiu para 5-3 aos 11 minutos. O ABC ficou a jogar com menos um, por exclusão a José Pedro Coelho e a atacar sem guarda-redes, não tendo, assim, sofrido qualquer golo.

Repostos os sete contra sete jogadores, voltou o ABC a jogar com seis, agora por exclusão de Luis Bogas. Voltou o ABC a atacar sem guarda-redes. Logo a seguir ficou o FC Porto a jogar com seis, por exclusão de Day-



ABC/UMinho muito personalizado nos primeiros 50 minutos

maro Salina e o ABC chegou à vantagem de 6-3 com 17 minutos de jogo e elevou (7-3) aos 19 minutos. José Pedro Coelho acumula segunda exclusão mas Humberto Gomes defende um livre de sete metros e a jogar com menos um, Fábio Vidrago em contra-ataque eleva para 8-3. Gilberto Duarte reduziu aos 22 minutos.

Os portistas haviam estado 13 minutos sem marcar.

Nos últimos minutos da primeira parte o jogo abrandou de intensidade, o ABC baixou a eficácia no ataque, parecendo dar prioridade à gestão do tempo e da vantagem: 9-5 aos 28 minutos, 10-5 aos 29, num contra-ataque de Fábio Antunes, o

avanço dilatava.

A vencer por cinco ABC falha livre de 7 metros

Na segunda parte, viu-se primeiro uma conservação da diferença de cinco golos, mesmo quando, aos 34 minutos o ABC perdeu um livre de sete metros que podia ter dado avanço de seis e na resposta o FC Porto reduziu para 12-8. Havia distância de quatro golos com 24 minutos para jogar. O desnível, 14-10, mantinha-se com 20 minutos para disputar. Neste período, Wilson Davies, um dos mais influentes no jogo portista, foi excluído por palavras ao árbitro. O FC Porto reduziu para 14-11 e depois para 15-13.

Os portistas mudaram de guarda-

ABC/UMINHO 19

Humberto Gomes e Bruno Dias; José Rolo (4), Fábio Vidrago (5), Pedro Seabra (4), Miguel Sarmento (3), Ricardo Pesqueira, José Ricardo Costa, José Pedro Coelho (3), Bruno Dias, Luis Bogas e Nuno Rebelo.

Treinador: Carlos Resende

FC PORTO 20

Alfredo Quintana e Hugo Lautentino; João Ramos, Gilberto Duarte (3), João Ferraz, Filipe Mota, Belmiro Alves, Pedro Spinola (6), Daymaro Salina, Hugo Laurentino, Tiago Rocha (8), Ricardo Moreira (2), Elias António, e Wilson Davyes (1).

Treinador: Ljubomir Obradovic

Pavilhão: Flávio Sá Leite
Árbitros: Daniel Freitas e César Carvalho
Intervalo: 10-5

redes e, com a primeira linha neutralizada no remate, jogam para o pivot. Tiago Rocha, eficaz na recepção com uma só mão: marcou oito golos e conseguiu vários livres de sete metros.

Com 12 minutos para o fim, a diferença voltava a ser mínima (16-15) e seguiu-se o empate (16-16, com sete minutos pela frente). Nesta fase, as equipas acusaram nervosismo e cometem falhas. Miguel Sarmento de ângulo impossível faz 17-16. A seguir o FC Porto beneficia de um castigo máximo duvidoso e restabelece o 17-17. José Rolo de meia distância faz 18-17. Tiago Rocha com uma palmada faz 18-18 e Gilberto Duarte o 18-

“Este adversário tem muita qualidade. No jogo da Taça houve demérito da nossa parte. Neste jogo foi visível a prestação que a equipa teve, na primeira parte.

Tivemos a falta de sorte de ver os laterais esquerdos com quatro exclusões, o que acaba por limitar. A segunda parte foi mais difícil para nós defendermos”.

Carlos Resende
(Treinador do ABC)

“A equipa do Porto luta sempre até ao fim. O ABC entrou muito bem. Nós há duas semanas tínhamos ganho para a Taça e se calhar pensámos que seria fácil. Mas nada é fácil. O ABC mostrou bom andebol e equipa para esta fase do campeonato. Eles jogaram bem à defesa”.

Ljubomir Obradovic
(Treinador do FC Porto)

19, com dois minutos e meio pela frente. José Coelho empata. Os dois minutos finais são dramáticos. Fabio Antunes, um dos mais eficazes na concretização, agora falha para o ABC, isolado.

Depois o FC Porto beneficia de um castigo máximo, Miguel Sarmento é expulso por chutar a bola.

Com 19-20, há doze segundos para jogar, bola para o ABC, paragem de tempo.

A três segundos, um livre de 9 metros. Pedro Seabra falha o úl-



ANDEBOL - FASE DA MANUTENÇÃO

AC Fafe surpreende Xico (27-24)

> redacção

A equipa do Andebol Clube de Fafe surpreendeu, ontem, o Xico Andebol, por 27-24, na jornada inaugural do Grupo B da fase final, pela manutenção no campeonato nacional de andebol da I divisão. Com este triunfo em

Guimarães, os fafenses de Nuno Santos ganham direito a sonhar com a permanência.

Resultados completos dos jogos da 1.ª jornada da fase final do grupo B:

Madeira SAD-Camões, 25-22
Avanca-Belenenses, 30-29
Xico Andebol-AC Fafe, 24-27.

Benfica recebe Águas Santas

Na luta pelo título nacional de andebol, o Benfica defronta hoje, em casa, os maiatos do Águas Santas, às 18 horas, onde vai tentar vencer para colar-se novamente ao FC Porto que venceu ontem, em Braga, o ABC.



João Santos garante vitória com exibição de gala

Andebol A Artística de Avanca entrou a vencer na decisiva segunda fase ao bater o forte conjunto do Belenenses

ART. AVANCA

30

Treinador: Luís Santos.

Luís Silva; Pedro Silva (1), Alberto Silva (1), João Vilar (6), Vítor Valente, Diogo Tabuada e Pedro Maia (7) – sete inicial – João Santos, José Silva, Nuno Carvalho (5), Tiago Cunha (6), João Valente e Yoel Morales (4).

BELENENSES

29

Treinador: António Lopes.

João Moniz; Carlos Siqueira (1), Rui Silva (2), Belone Moreira (5), Pedro Delgado (3), Nelson Pina (8) e João Pinto (9) – sete inicial – André Vilhena, Edgar Landin (1), Vasco Ribeiro, Tiago Fonseca, Diogo Domingos, Diogo Santos, Tiago Gil e Felisberto Landin.

Local: Pavilhão Adelino Dias Costa, em Avanca.

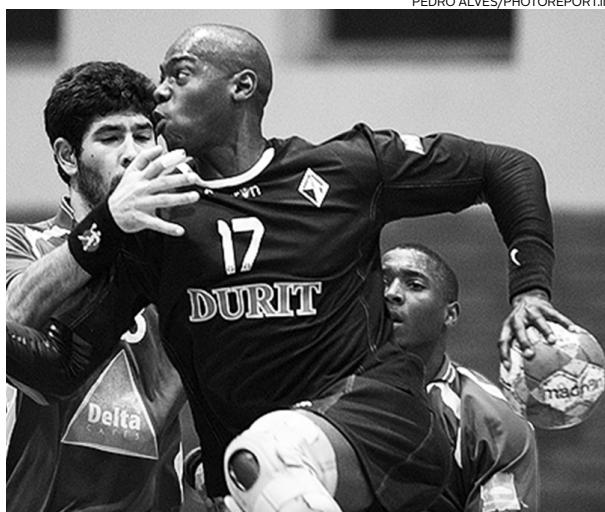
Árbitros: Eurico Nicolau (AA Leiria) e Pedro Fontes (AA Porto).

Oficiais de mesa: Carlos Lourenço e Miguel Figueiredo (AA Aveiro). Por períodos: 16-17.

Avelino Conceição

A fase de todas decisões, no que diz respeito à manutenção na 1.ª Divisão Nacional, arrancou ontem, com a Artística de Avanca obrigada a fazer de cada jogo uma autêntica final.

Fruto de alguma ansiedade, a equipa da casa entrou muito apática, dando ao adversário a possibilidade de, aos 10 minutos, ter uma vantagem de seis golos (8-2). Depois de um desconto de tempo pedido por Luís Santos, a Artística tornou-se mais agressiva a defender, dificultando ao máximo as acções



PEDRO ALVES/PHOTOREPORT.JN

Yoel Morales estreou-se ontem na Artística de Avanca

atacantes da equipa do Restelo, que sentia agora muitas dificuldades para chegar ao golo.

Também mais eficaz em ataque, a Artística foi encurtando a distância, acabando, no entanto, por chegar ao intervalo com um golo de desvantagem (16-17).

Neste período já estava na baliza da equipa da casa João Santos (uma “pérola da casa”), que foi, sem dúvida, o grande herói desta partida, estatuto que confirmou na segunda metade, na qual o Avanca conseguiu passar para a frente do marcador. Por volta dos dez minutos partiu mesmo para uma exibição de gala, também “empurrado” por

um público que foi importântissimo na vitória.

Este era o melhor período da equipa da casa, com os jogadores a transcenderem-se. Imagine-se que, a dez minutos do fim, vencia por 28-23, levando ao rubro um pavilhão que praticamente esteve cheio, numa altura em que todo o apoio é importante.

Alguma desconcentração (e também cansaço) levou a que a equipa da Cruz de Cristo se aproximasse no marcador, mas sem nunca colocar em causa uma vitória que foi justíssima.

Apesar da grande exibição na segunda metade de toda a equipa, merece nota de destaque o bom desempenho de

Yoel Morales assina até ao final da época

A Artística de Avanca acabava de contratar um novo jogador para o seu plantel, para “atacar” a permanência. Trata-se do cubano Yoel Morales, lateral direito e esquerdo, que é internacional pelo seu país. Yoel Morales veio para Portugal para reforçar o FC Porto, mas, depois de algum tempo parado, devido a uma lesão, foi agora cedido a título de empréstimo ao clube de Avanca, pelo qual já jogou ontem. Deixou boas indicações (marcou quatro golos), ficando a ideia de que pode ser um bom reforço para ajudar a equipa nesta fase decisiva. ◀

Tiago Cunha (seis golos) e Pedro Maia (sete), para além do já citado João Santos, que foi uma autêntica “parede”.

Esta vitória, num jogo com excelente arbitragem, cimenta as aspirações da equipa da casa em permanecer entre a elite do andebol nacional. ◀

Artística entra na segunda fase a vencer

Andebol | P22

